

IMU
Toda EOLLA

A 'província' do petróleo

AJ10.347

Descoberta de três novos poços, no Litoral Sul, com 500 milhões de barris, eleva as reservas do Espírito Santo para 2,3 bilhões de barris

RITA BRIDI E GUSTAVO BELESA

O governador Paulo Hartung anunciou no final da manhã de ontem, no Palácio Anchieta, três novas descobertas de petróleo no litoral capixaba. Os três poços perfurados pela Petrobras, no bloco exploratório BC-60, no Litoral Sul do Espírito Santo, têm aproximadamente 500 milhões de barris, elevando para 2,1 bilhões de barris o reservatório daquela região.

Há três semanas, no dia 14 de maio, a Petrobras havia anunciado outra megajazida no BC-60, de 600 milhões de barris. Agora, com essas três novas descobertas, a reserva total capixaba chega a 2,3 bilhões de barris de óleo equivalente (gás natural e petróleo), em terra e mar. É a segunda maior reserva do país. A primeira colocação é da Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, com mais de 10 bilhões de barris.

Investimentos

O aumento das jazidas de petróleo da Petrobras no Espírito Santo, segundo o gerente-geral das unidades de negócios (UN-ES), Márcio Félix Bezerra, exigirá o dobro de investimento em produção e geração de emprego no Espírito Santo. A expectativa da estatal é alocar mais de US\$ 4,5 bilhões no Estado, até 2010.

"Nos últimos 30 dias, des-



Gildo Loyola.

Campos

segundo Bezerra, é de um conjunto de campos de petróleo, situados numa mesma região, com características similares de profundidade e qualidade do óleo.

O governador Paulo Hartung ressaltou que o Espírito Santo passa a deter cerca de

20% das reservas totais confirmadas no país. As novas jazidas ficam próximas ao litoral de Presidente Kennedy, Marataízes, Piúma e Itapemirim.

Hartung disse que há grande possibilidade de novas e importantes descobertas serem anunciadas pela es-

tatal nos próximos meses, ampliando a importância capixaba na área petrolífera brasileira.

Refinaria

O aumento das reservas, destacou Hartung, melhora a posição do Espírito Santo na

disputa pela refinaria. O Estado fica fortalecido em um importante item, que é o fornecimento de matéria-prima. "É um dia de grande alegria para o Estado e para o país", enfatizou.

Na avaliação do governador os principais requisitos



Helô Sant'Ana

Márcio Bezerra: US\$ 60 milhões serão investidos

Petrobras perfura mais quatro poços

A descoberta de mais três reservatórios de petróleo no

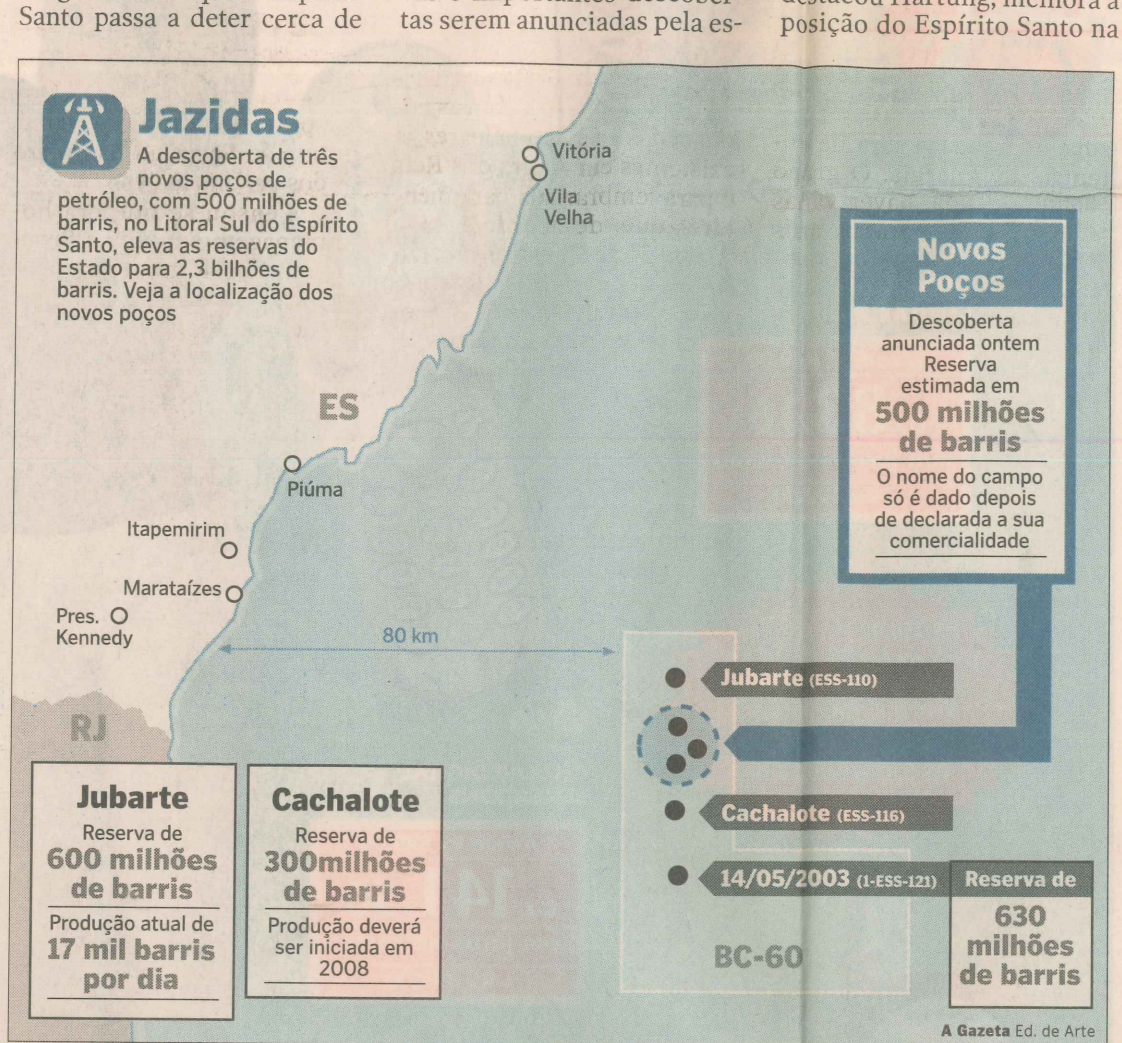
"Nos últimos 30 dias, descobrimos um novo Espírito Santo em petróleo. Ou seja, encontramos mais de 1 bilhão de barris, dobrando as reservas capixabas. O próximo passo é definir um plano para retirar o petróleo do fundo do mar", ressaltou Bezerra.

As três novas descobertas foram realizadas com a perfuração dos poços I-ESS-119, I-ESS-122 e I-ESS-125, todos situados no entorno dos campos de Jubarte e Cachalote, em lâminas d'água entre 1.473 e 1.535 metros de profundidade, informou a Petrobras.

'Nova província'

As últimas quatro descobertas no BC-60, contando com a do dia 14 de maio e também com os campos de Jubarte e Cachalote, confirmam, segundo a empresa, "a existência de uma nova província petrolífera no Litoral Sul do Espírito Santo".

A definição de província,



ES detém um terço das descobertas

Com o fim do monopólio do petróleo no Brasil, em 1998, o Espírito Santo começou a ganhar destaque no setor petrolífero brasileiro. Do total de 255 descobertas de óleo e gás natural em todo o país, nos últimos cinco anos, um terço delas (85) foram anunciadas no Estado.

A maior parte, ou seja, 45 descobertas, estão localizadas no mar, com destaque para o bloco BC-60, no Litoral Sul do Estado, com reservas totais de 2,1 bilhões de barris. Outras 41 descobertas foram em terra, sobretudo nos municípios de Linhares, Jaguaré e São Mateus, com 200 mil barris de petróleo e gás.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), cerca de 95% dos anúncios no Estado foram feitos pela Petrobras. A multinacional anglo-holandesa Shell, operadora do bloco BC-10, vizinho aos campos de Jubarte e Cachalote

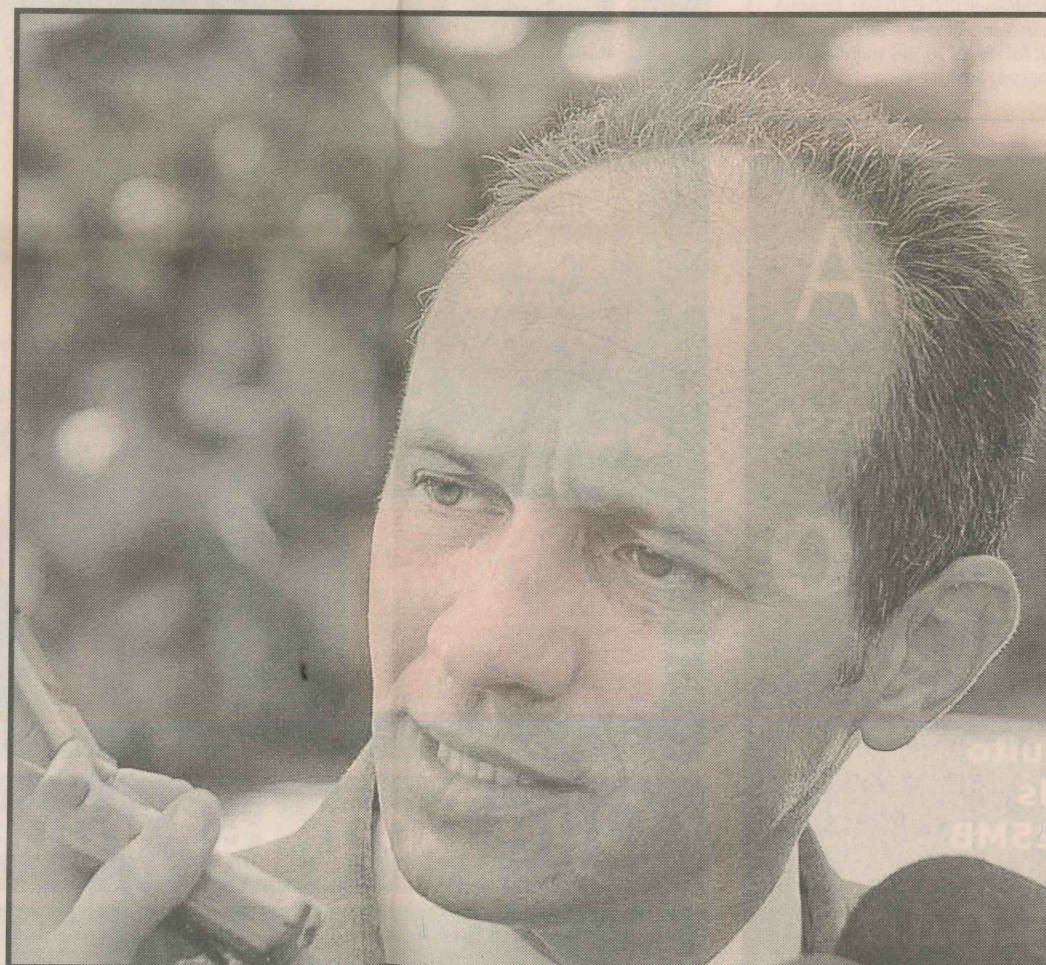
te também fez descobertas no Espírito Santo.

A empresa, contudo, não divulgou o volume de óleo encontrado nas seis descobertas anunciadas. O prazo exploratório da Shell termina no dia 6 de agosto. Até lá, a empresa terá que informar se produzirá petróleo naquele bloco ou se devolve a área à ANP.

Estrangeiras

Além da Shell, outra 13 companhias internacionais adquiriram direito de explorar o Estado. Entre as estrangeiras, destacam-se Texaco, Esso, Repsol/YPF, Unocal, Agip, dentre outras.

De acordo com o gerente-geral da unidade de negócios da Petrobras no Espírito Santo (UN-ES), Márcio Félix Bezerra, alguns blocos exploratórios, onde ocorreram descobertas, foram devolvidos à ANP, por apresentarem baixo volume de petróleo para a produção.



Gildo Loyola

Investimento

O governador Paulo Hartung destaca que as novas reservas melhoram a posição do Estado na disputa pela refinaria

Na avaliação do governador, os principais requisitos para sediar uma refinaria são: localização geográfica próxima aos centros consumidores, infra-estrutura em logística e matéria-prima. "O Espírito Santo preenche todos os requisitos", argumentou.

Hartung salientou, no entanto, que a disputa pela refinaria continuará sendo defendida pelo ponto de vista técnico e não político: "Não fizemos e não faremos campanha, nem factóides e nem maquetes. Nosso objetivo é mostrar a potencialidade e a viabilidade do Espírito Santo para sediar o empreendimento".

A confirmação de novas jazidas de petróleo no Litoral Sul do Espírito Santo, segundo o governador, é uma boa notícia para os capixabas no sentido de reafirmar a vocação econômica na área da indústria, do comércio internacional, da agricultura que se moderniza e também na área da indústria petrolífera.

A descoberta de mais três reservatórios de petróleo no BC-60, com 500 milhões de barris, motivou a Petrobras a continuar procurando óleo e gás no Litoral Sul do Espírito Santo. A estatal pretende, nos meses de agosto, em locais próximos aos campos gigantes de Jubarte e Cachalote, com reservas de 900 milhões de barris. Aquele bloco detém 2,1 bilhões de barris de óleo equivalente (petróleo e gás natural).

O investimento previsto pelo gerente-geral da unidade de negócios da Petrobras no Estado, Márcio Félix Bezerra, é de US\$ 60 milhões (cerca de R\$ 180 milhões). Os trabalhos serão realizados por duas plataformas de perfuração, sendo que uma já está naquela região e outra chegará nos próximos dias.

Avaliação

Além dos quatro poços, a estatal apresentará à Agência Nacional do Petróleo (ANP) o plano de avaliação das novas descobertas. De acordo com Bezerra, nesse plano constará novas perfurações e o teste de produção de curta duração, que será executado entre seis meses e um ano.

Nesse teste a empresa vai definir o tipo de tecnologia que usará para retirar o petróleo do fundo do mar e o volume de óleo que pode ser processado. A expectativa é que quatro plataformas sejam usadas no BC-60.

"O setor petrolífero mundial define que para cada 500 milhões de barris é necessário uma plataforma para processar o óleo", avisou Bezerra. O gerente disse ainda que a Petrobras terá 27 anos de concessão para produzir petróleo naquela região.

Neste mês, a Petrobras entregará à ANP o plano de desenvolvimento do campo de Cachalote, com reserva de 300 milhões de barris, que entrará em produção no final desta década. A previsão é que a empresa compre uma plataforma para produção compartilhada de Jubarte e Cachalote, num investimento de mais de US\$ 1 bilhão.